

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Eletrocirurgia segura	Código POP - CC - 009	Página 2 de 5	
--	--	--	--------------------------------	---

2 OBJETIVO

Este documento tem como objetivo descrever as boas práticas no uso da eletrocirurgia segura.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro Cirúrgico
Endoscopia

4 DEFINIÇÃO

IIER- Instituto de Infectologia Emilio Ribas
CC - Centro Cirúrgico
EDA – Endoscopia
EPI- Equipamento de Proteção Individual

5 RESPONSABILIDADE

Enfermeiro
Técnico de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

6.1 Material:

- Aparelho de eletrocirurgia
- Cabo de conexão
- Eletrodo de retorno
- Solução antisséptica
- Tricotomizador elétrico

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Andrea C. D. Oliveira COREN SP 93181	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Rosangela Soares dos Santos COREN SP 97365	03	Out/2019

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emílio Ribas Eletrocirurgia segura	Código POP - CC - 009	Página 3 de 5	
--	--	--	--------------------------------	---

6.2 Procedimento:

- Escolher o local de aplicação (rico em massa muscular, vascularizado);
- Remover os pêlos, com tricotomizador elétrico (S/N);
- Preparar o local de aplicação;
- Manter a pele limpa e seca, livre de oleosidades;
- Evitar o contato pele/pele usando compressas secas.

Colocação do Eletrodo de Retorno

- Aplicar o eletrodo de retorno, de preferência 30 minutos antes do início da cirurgia;
- Segurar o eletrodo na região do cabo;
- Iniciar a remoção do "liner" pela parte mais próxima da conexão do cabo;
- Não tocar no adesivo;
- Começar aplicando o eletrodo na região das bordas em direção à borda oposta;
- Alisar o eletrodo com firmeza, garantindo bom contato do adesivo com a pele;
- Conectar o cabo ao eletrodo de retorno e o "plug" à unidade eletrocirúrgica;
- Selecionar no painel da unidade eletrocirúrgica o modelo do eletrodo utilizado (regular/bipartido).

Retirada do Eletrodo de Retorno

- Iniciar puxando um dos cantos do lado do cabo (Anexo 1);
- Nunca utilizar o cabo para retirar o eletrodo;
- Girar a mão enquanto a placa é puxada, dobrando-a sobre si mesma em 180° graus;
- Não erguer a placa;
- Utilizar a outra mão para evitar que a pele do paciente estique.

Observações:

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Andrea C. D. Oliveira COREN SP 93181	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Rosangela Soares dos Santos COREN SP 97365	03	Out/2019

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Eletrocirurgia segura	Código POP - CC - 009	Página 4 de 5	
--	--	--	--------------------------------	---

- A retirada inadequada ou muito rápida pode causar danos à pele do paciente;
- Inspecionar os acessórios regularmente;
- Nunca cortar ou dobrar as bordas do eletrodo;
- Não deixar que as bordas do eletrodo de retorno se encontrem;
- Não necessita de gel;
- Não reutilizar o eletrodo de retorno;
- Não utilizar eletrodo de retorno com baixa adesividade;
- Observar os pedidos constantes de frequência;
- Não colocar o paciente sobre a conexão do eletrodo de retorno.

7 BIOSSEGURANÇA

- Utilização de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar;
- Descarte adequado de material, de acordo com a natureza do mesmo, também obedecendo as Normas de Segurança determinadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

8 REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC – 7ª edição, 2017.

9 CONTROLE DE REGISTROS

Registrar na SAEP do paciente e arquivar no prontuário por tempo indeterminado.

OBSERVAÇÕES:

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Andrea C. D. Oliveira COREN SP 93181	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Rosangela Soares dos Santos COREN SP 97365	03	Out/2019

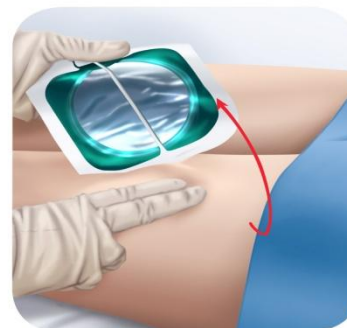
 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Eletrocirurgia segura	Código POP - CC - 009	Página 5 de 5	
--	--	--	--------------------------------	---

Na ocorrência de eventos adversos como: queimaduras, fumaça cirúrgica e problemas de interferência de corrente elétrica no campo operatório que podem acometer o paciente no período perioperatório, como também os profissionais de saúde, trocar a placa dispersiva e se necessário o aparelho e Notificar a Não Conformidade.

10 ANEXOS

Anexo 1 - Eletrodo Cirúrgico (descartável)

Passo a passo aplicação das placas:



Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Andrea C. D. Oliveira COREN SP 93181	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Rosangela Soares dos Santos COREN SP 97365	03	Out/2019